

CONVOCATÓRIA DE CAPÍTULO PARA A COLETÂNEA “O MITO DO DESENVOLVIMENTO 50 ANOS DEPOIS”

A Editora da Universidade Estadual da Paraíba (EDUEPB), a Editora UNIÃO e o Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional (PPGDR UEPB), em parceria com o Centro Celso Furtado (CICEF), o Instituto de Desenvolvimento Sustentável do Nordeste (IDENE) e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ) convidam a comunidade de pesquisa, leitores e leitoras intérpretes de Celso Furtado, dentre outros interessados e interessadas na obra do economista paraibano, para a submissão de textos à Coletânea “O Mito do Desenvolvimento 50 anos depois”, a ser publicada no segundo semestre de 2024.

A Coletânea organizada pela EDUEPB, o PPGDR e seus parceiros tem como objetivo revisitar “O mito do desenvolvimento econômico”, tendo como questões mobilizadoras as perguntas feitas, há 50 anos, pelo próprio Celso Furtado na referida obra:

- *Por que ignorar na medição do PIB, o custo para a coletividade da destruição dos recursos naturais não-renováveis, e o dos solos e florestas (dificilmente renováveis)?*
- *O que aconteceria se o desenvolvimento econômico, para o qual estão sendo mobilizados todos os povos da terra, chegar efetivamente a concretizar-se, isto é, se as atuais formas de vida dos povos ricos chegarem efetivamente a universalizar-se?*

O que dizer das perguntas, respostas e previsões de Furtado em O Mito? Em suas palavras, “o custo, em termos de deprecação do mundo físico, desse estilo de vida, é de tal forma elevado que toda tentativa de generalizá-lo levaria inexoravelmente ao colapso de toda uma civilização, pondo em risco as possibilidades de sobrevivência da espécie humana.” A ideia de que os povos pobres podem algum dia desfrutar das formas de vida dos ricos, segundo Furtado, “é simplesmente irrealizável”. Para ele, as economias da periferia nunca serão desenvolvidas como as economias do centro capitalista. Por isso, a ideia de desenvolvimento econômico universalizado é um simples mito (Furtado, 1974, p. 75)ⁱ.

Os capítulos deverão ter entre 15 e 20 páginas, em documento word, formato A4, fonte Arial 11, entrelinhas de 1,5, alinhamento justificado, margens superior e esquerda (3 cm) e inferior e direita (2 cm), tabulação de parágrafos de 1,25 cm e sem espaçamento entre eles. O título deve ser negrito, centralizado e em caixa alta. Não incluir resumo/palavras-chave. Cada capítulo deve ter, no máximo, 3 autores/as, com seus nomes inseridos abaixo do título, também centralizados. A EDUEPB recomenda para citações diretas, indiretas e registro das referências utilizadas a ABNT NBR 10520, versão 2023. O perfil dos/as autores/as (nome completo, formação, instituição de origem, e-mail, link para o Lattes/Orcid) deve ser incluído em notas de rodapé (máximo de 250 caracteres). Os textos, revisados e formatados conforme as normas apresentadas acima, devem ser encaminhados para o e-mail eduepb@setor.uepb.edu.br, até o 31/05 de 2024.

Cidival Morais de Sousa

Diretor da EDUEPB

<https://orcid.org/0000-0002-7812-8667>

ⁱ FURTADO, Celso. O Mito do Desenvolvimento Econômico. São Paulo: Paz e Terra, 1974, 122p.